

Brasil pode ser líder em descarbonização e geração de empregos verdes

16 de Dezembro de 2021

A convite do ICS e da Embaixada da Alemanha, especialistas apresentam dados e pesquisas e discutem como acelerar a profissionalização verde em setores como o industrial e da construção civil

O ICS - Instituto Clima e Sociedade e a Embaixada da Alemanha realizam no dia 17 de dezembro, sexta-feira, um seminário internacional de debate sobre o tema **"Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição"**. Nesta 19ª edição do projeto **Diálogos Futuro Sustentável**, que é aberto ao público em geral, especialistas alemães e brasileiros discutem caminhos se promover transformações no mercado de trabalho, em diversos setores, que fomentam uma abordagem sobre trabalho digno em atividades de baixa emissão de carbono - ganha especial importância no pós-Covid-19, com a necessidade de uma recuperação econômica pujante, justa e sustentável.



seminário internacional

EMPREGOS VERDES

Capacitação profissional para um mundo em transição

17 DEZEMBRO 2021
10h30 às 12h
YouTube canal ICS

Mediação
LEONILDES NAZAR
Iniciativa Amazônia
Legal Urbana_ICCS



CHRISTOPH BÜDKE
Especialista em
Educação_GIZ



**PAULO EDUARDO
BRAGA**
Economista



ROSANE FUKUOKA
Especialista e Auditora
EDGE



Diálogos
**FUTURO
SUSTENTÁVEL**

YouTube - ICS Clima e Sociedade

Foto: Divulgação

Com esse enfoque, o evento reúne três nomes com ângulos distintos e complementares do tema. O primeiro, **Christoph Büdke**, Head do Programa de Energia Renovável da GIZ, agência alemã para cooperação internacional, que apresenta o estudo "Profissionais de Energia do Futuro - Educação Profissional Superior em energias renováveis e eficiência energética (4E): novos empregos exigem novas qualificações" (2021). O estudo é parte de um projeto da GIZ voltado ao tema, que terá duração até 2024.

De acordo com recente estudo da Organização Internacional do Trabalho, colocar em prática acordos e compromissos climáticos internacionais poderia gerar 18 milhões de novos empregos até 2030.

Neste contexto, o setor de Energia tem papel destacado na discussão global sobre empregos verdes. Diante da demanda urgente da descarbonização do setor - e tendo o Brasil enorme potencial para liderar essa empreitada -, de que forma o país pode se qualificar para formar talentos e capacitar trabalhadores? Quais energias podem empregar mais no Brasil? E o que podemos esperar das políticas públicas neste sentido, notadamente no campo educacional?

Para falar da profissionalização verde em um dos setores que mais empregam no Brasil, o da construção civil e industrial, a convidada é a especialista em eficiência energética e auditora **EDGE, Rosane Fukuoka**. Finalmente, o painel recebe o economista **Paulo Eduardo Braga**, bolsista da Cátedra Escolhas de Economia e Meio Ambiente e autor da dissertação "Empregos Verdes no Brasil: uma via Matriz Insumo-Produto" (Esalq/USP, 2020).

SERVIÇO – DIÁLOGOS FUTURO SUSTENTÁVEL

- Dia 17 de dezembro de 2021
- 10h30 - 12h (BRT)
- Acesso gratuito, exclusivamente via link: https://youtu.be/_GUbrnjcG

PALESTRANTES:

Christoph Büdke - Especialista em Educação Profissional e Diretor de projetos da GIZ

Trabalha desde 2015 no Brasil em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro e anteriormente trabalhou para instituições públicas e privadas na Alemanha, África do Sul e Holanda sempre com foco em educação, formação profissional e geração de empregos.

Rosane Fukuoka - Gerente de edificações na Mitsidi | EDGE Expert & Auditor

Arquiteta e Urbanista formada na Universidade de São Paulo (USP), possui experiência na área de projetos e construção civil e trabalhou com consultoria em Uso e Operação de Edifícios e Certificação LEED EB OM. Atualmente atua na área de consultoria de Eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais, residenciais na Mitsidi Projetos, tendo realizado diagnósticos energéticos no campo em dezenas de edifícios nos últimos anos. Certificada EDGE Expert e Auditor e com treinamento em "Promotion of Energy Efficiency and Conservation" no Japão e "Energy Efficiency and Renewables" na Alemanha. Possui pós-graduação em docência no Ensino Superior pela Faculdade São Luís e atualmente cursa o Master em Energias Renováveis pela IMF Business School (Nebrija, Madrid).

Paulo Eduardo Braga - Pesquisador e Analista de Economia Regional na 4inteligence

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande (2017) e Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (2020). Durante o mestrado foi bolsista da Cátedra de Economia e Meio Ambiente do Instituto Escolhas. Em pesquisa econômica, possui experiência em economia regional, economia do meio ambiente e desenvolvimento econômico. Atualmente é Analista de Economia Regional da 4inteligence - startup de tecnologia.

MODERAÇÃO:

Leonildes Nazar - Instituto Clima e Sociedade - Colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana

Leonildes é cientista política e internacionalista. Maranhense, da ilha de São Luís, atua e aprende enquanto pesquisadora, militante e consultora junto a redes, grupos acadêmicos e organizações da sociedade civil. Dedica-se, especialmente, às agendas de mudanças climáticas, justiça socioambiental e direitos humanos; cooperação internacional; e atores e temas da política externa brasileira. Graduiu-se em Relações Internacionais (UFRR), 2014 e fez mestrado em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), onde atualmente é doutoranda na área. Entre 2019 e 2020, foi pesquisadora visitante do Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia - Berkeley. É pesquisadora do Laboratório de Análise Política Mundial (Labmundo), do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas e membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). No ICS, organização onde trabalha desde 2016, coordena as atividades de doação, mobilização e diagnóstico de campo para a Iniciativa Amazônia Legal Urbana.

► Dados divulgados na última sexta-feira, na 19ª edição do painel “Diálogos Futuro Sustentável”, realizado pelo Instituto Clima e Sociedade e pela Embaixada da Alemanha no Brasil, apontam que o território brasileiro, até 2030, terá um forte crescimento dos chamados empregos verdes. Esse crescimento se dará, principalmente, na geração distribuída de energia de fonte solar, que, somada a outras potências energéticas, coloca a Amazônia e o Estado do Pará em destaque. Do total estimado em 200 mil empregos para os próximos nove anos, 25% são mapeados no potencial amazônico.

A realidade brasileira na busca por empregos verdes

Na 19ª edição do 'Diálogos Futuro Sustentável', especialistas analisam dados, iniciativas e perspectivas para que o mercado de trabalho brasileiro torne-se mais sustentável

A última edição do ano do seminário internacional "Diálogos Futuro Sustentável", realizado pelo ICS - Instituto Clima e Sociedade e pela Embaixada da Alemanha, aconteceu hoje, 17 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo YouTube do ICS. O tema do debate foi "Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição", assunto que ganha ainda mais importância em um mundo pós-Covid-19, que necessita uma recuperação econômica eficiente e sustentável.

Com abertura de Marina Marçal, coordenadora do portfólio de política climática do ICS, e Friederike Sabiel, conselheira de assuntos ambientais da Embaixada da Alemanha, e mediação de Leonildes Nazar, colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana do ICS, o evento reuniu os palestrantes Christoph Büdke, Rosane Fukuoka e Paulo Eduardo Braga.

Christoph é especialista em educação profissional, diretor de projetos da GIZ e trabalha no Brasil desde 2015 em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro. Rosane é gerente de edificações na Mitsidi, arquiteta e urbanista formada na USP e atua na área de consultoria de eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais e residenciais na Mitsidi Projetos. Paulo é pesquisador e analista de economia regional na 4intelligence, economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande e Mestre em Economia Aplicada pela USP.

"Estamos caminhando rumo a uma economia verde global. Estados, mas também investidoras privadas, reconhecem que medidas de proteção ambiental e climáticas exigentes não representam um obstáculo, mas sim um importante elemento para o desenvolvimento próspero da economia e para a paz social. No âmbito da concorrência internacional, com investimentos em mercados, a sustentabilidade se torna um fator cada vez mais relevante. O mercado global para tecnologias de meio ambiente e clima está crescendo", afirmou Friederike Sabiel na abertura do painel.

Para analisar a criação de empregos verdes no Brasil, Rosane Fukuoka trouxe a perspectiva do setor de construção civil, apresentando caminhos para o investimento em edifícios verdes, já que a construção civil é responsável por uma grande parcela das emissões e do consumo de energia do planeta. Christoph Büdke apresentou o detalhe do estudo "Profissionais de Energia do Futuro - Educação Profissional Superior em Energias Renováveis e Eficiência Energética: Novos Empregos Exigem Novas Qualificações", realizado pela GIZ, agência alemã para cooperação internacional. Ele trouxe resultados e experiências do projeto de cooperação entre Brasil e Alemanha na área de educação profissional nas energias renováveis. Paulo Eduardo Braga, por fim, explicou o conceito de empregos verdes e analisou a realidade brasileira na busca pelo esverdeamento dos setores.

DESTAQUES

ROSANE FUKUOKA

Invariavelmente, nós estamos passando por um momento de transformação e de transição, então o tema da criação de empregos verdes torna-se cada vez mais relevante, tendo em vista também a retomada da economia no Brasil.

Quando falamos em edifícios verdes, edifícios sustentáveis, temos outro ponto de preocupação, que é a parte de emissões e a energia incorporada nos materiais, ou energia embutida. O setor de construção civil é responsável por uma parcela significativa das emissões em termos mundiais.

O consumo de energia de edificações é significativo no mundo. 35% da energia total no mundo é referente ao consumo de energia de edificações, habitações, edifícios públicos, edifícios comerciais e de serviços. No Brasil, na parte de energia elétrica, 51% do consumo é referente a edificações, e há projeções indicando que o número de edificações vai duplicar até 2050 devido ao crescimento da população e da urbanização.

Para orientar a construção em países em desenvolvimento no processo de crescimento e urbanização pensando em uma trajetória de baixo carbono, a certificação EDGE está presente em mais de 140 países ao redor do mundo. A certificação se aplica para novas construções e também para reformas no setor.

CHRISTOPH BÜDKE

Na Alemanha, estamos observando uma transformação da economia, impactada tanto pela digitalização quanto pelos fortes compromissos assumidos pelo governo alemão em relação à descarbonização.

As fontes renováveis são importantes e, considerando esse contexto da transição energética e de uma mudança para a economia verde, vale a pena olhar também o papel da educação profissional. Ela, a princípio, contribui para formar profissionais conforme as demandas das empresas por tecnologias verdes, o que permite a transformação desse setor. Existe também a alta necessidade e o papel do ensino profissionalizante para que haja novas perspectivas para jovens com interesse em se formar nessas profissões do futuro. Como terceiro aspecto, é importante considerar quem já está no mercado de trabalho, as mudanças que vão ocorrer lá, como o menor uso de fontes fósseis e criação de novos empregos na área de renováveis e outras áreas verdes.

Trazendo a abordagem da Alemanha no setor de energias renováveis em relação à educação profissional, a base de atuação é em profissões existentes, como técnicos em eletrotécnica e em eletroeletrônica. Foi aplicada uma estratégia em curto e médio prazo, a oferta de cursos de formação continuada para atender relativamente rápido os setores eólico e fotovoltaico. E, em uma estratégia de longo prazo, será feita a modernização e inclusão de novos conteúdos em cursos técnicos existentes.

No Brasil, existem oportunidades muito grandes. Até 2030 está previsto um forte crescimento da geração distribuída, principalmente da fonte solar fotovoltaica e também da energia eólica. Junto a isso, existem ótimos potenciais em relação ao crescimento de empregos, de aproximadamente 200 mil para os próximos nove anos.

PAULO EDUARDO BRAGA

Empregos verdes são todos aqueles que beneficiam, restauram e conservam os recursos naturais ou aqueles que ao longo do seu processo de produção mitigam os impactos já causados no meio ambiente.

No Brasil, há cerca de 6,5% de empregos verdes. Na magnitude do país, com sua riqueza de recursos naturais, esse percentual é muito baixo em relação a todo o nosso potencial.

Quando a gente tem uma iniciativa assim como o GIZ, de capacitação de profissional focada em energias renováveis, isso respinga em todos os outros setores produtivos, afinal todos demandam energia elétrica. Portanto, energia elétrica é um setor que tende a puxar o desenvolvimento de todos os outros.

ASSISTA AO PAINEL NA ÍNTEGRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=GLUbrnrljGg>

Energia renovável tem potencial para 200 mil empregos até 2030

Agência Nossa | dez 17, 2021

A consolidação do setor de energias renováveis no Brasil tem potencial para criar 200 mil empregos até 2030. O cálculo, do especialista da Sociedade Alemã para Cooperação Internacional, foi apresentado nesta sexta-feira durante o painel "Empregos Verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição", realizado pelo Instituto Clima e Sociedade.

A cada megawatt de energia instalado no País serão gerados entre 20 a 30 empregos até o ano de 2030. O estudo, realizado em parceria com os ministérios de Minas e Energia, da Educação, SENAI e vários outros atores do setor de energia, analisou a demanda por profissionais em tecnologias relacionadas à transição energética. Áreas com grande potencial são de cibersegurança, segurança de dados e inteligência artificial.

Segundo o pesquisador e analista de economia regional na 4intelligence Paulo Eduardo Braga, os empregos verdes são todos aqueles que beneficiam, restauram e conservam os recursos naturais ou aqueles empregos que ao longo do seu processo de produção mitigam os impactos já causados ao meio ambiente.

"O setor de energia elétrica tem aproximadamente 94% de empregos verdes do total que ele emprega. A partir do momento que há mais projetos e mais incentivo por parte do governo para promover esse tipo de atividade, a quantidade de energia gerada de fontes renováveis, além da hídrica, aumenta", sinaliza o analista de economia regional.

De acordo com pesquisador, o setor de energia elétrica é o setor que mais tem capacidade de influenciar o desenvolvimento de outros setores. E quando se tem uma iniciativa de formação profissional de pessoas para trabalhar com energias renováveis, isso respinga em todos os outros setores produtivos.



Usina de Energia Eólica (UEE) em Itarai, no Ceará (CE) Foto: An Versiani/PAC

"Existem vários setores que têm potencial de geração de empregos verdes. A agricultura, a construção, a pecuária, que tem vários exemplos de pecuária de baixo carbono, a agricultura de baixo carbono e várias outras. Então é super importante que governo e a sociedade civil estejam juntos para fomentar esse tipo de estratégia", indica Paulo Eduardo Braga.

"Em 2019 e 2020, foram formados mais de seis mil egressos de novos cursos por instituições da rede federal e pelo SENAI apoiados pelo projeto Brasil-Alemanha. A pesquisa indicou que 77% desses egressos estão no mercado de trabalho. Mas um aspecto que precisa de muita atenção ainda nos próximos anos é a parte de participação das mulheres. Somente 5,7% de egressos para esses cursos são mulheres", afirma o especialista em educação profissional Christoph Büdke.

O projeto Profissionais para Energia do Futuro já apoiou a qualificação de quase oito mil profissionais, através de parceria com o Ministério do Meio Ambiente, SETEC/MEC, Rede Federal EPCT e SENAI. Uma parceria entre a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), o SENAI e a Cooperação Brasil-Alemanha vai implantar 10 novos centros de treinamento em energia fotovoltaica. Os cursos oferecidos serão de instalador (a) de sistemas fotovoltaicos, especialista técnico em energia solar fotovoltaica e dimensionamento de sistemas fotovoltaicos.

"O papel do ensino profissionalizante e criar novas perspectivas para jovens que querem se formar nessas profissões no futuro e outro aspecto importante é considerar quem já está no mercado de trabalho e as mudanças que ocorrerão, oferecendo requalificação", diz o diretor de projetos Christoph Büdke.

De acordo com recente estudo da Organização Internacional do Trabalho, colocar em prática acordos e compromissos climáticos internacionais poderia gerar 18 milhões de novos empregos até 2030. A discussão sobre a geração de "empregos verdes" ganha especial importância no pós-Covid-19, com a necessidade de uma recuperação econômica pujante, justa e sustentável.

Brasil pode ser líder em descarbonização e geração de empregos verdes

Assessoria de Imprensa - 16/12/2021

A convite do ICS e da Embaixada da Alemanha, especialistas apresentam dados e pesquisas e discutem como acelerar a profissionalização verde em setores

O ICS - Instituto Clima e Sociedade e a Embaixada da Alemanha realizam no dia 17 de dezembro, sexta-feira, um seminário internacional de debate sobre o tema "**Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição**". Nesta 19ª edição do projeto **Diálogos Futuro Sustentável**, que é aberto ao público em geral, especialistas alemães e brasileiros discutem caminhos se promover transformações no mercado de trabalho, em diversos setores, que fomentam uma abordagem sobre trabalho digno em atividades de baixa emissão de carbono - ganha especial importância no **pós-Covid-19**, com a necessidade de uma recuperação econômica pujante, justa e sustentável.

Com esse enfoque, o evento reúne três nomes com ângulos distintos e complementares do tema. O primeiro, **Christoph Büdke**, Head do Programa de Energia Renovável da GIZ, agência alemã para cooperação internacional, que apresenta o estudo "Profissionais de Energia do Futuro - Educação Profissional Superior em energias renováveis e eficiência energética (4E): **novos empregos exigem novas qualificações**" (2021). O estudo é parte de um projeto da GIZ voltado ao tema, que terá duração até 2024.

De acordo com recente estudo da Organização Internacional do Trabalho, colocar em prática acordos e compromissos climáticos internacionais poderia gerar 18 milhões de novos empregos até 2030.

Neste contexto, o setor de Energia tem papel destacado na discussão global sobre empregos verdes. Diante da demanda urgente da descarbonização do setor - e tendo o Brasil enorme potencial para liderar essa empreitada -, de que forma o país pode se qualificar para formar talentos e **capacitar trabalhadores?** Quais energias podem empregar mais no Brasil? E o que podemos esperar das políticas públicas neste sentido, **notadamente no campo educacional?**

Para falar da profissionalização verde em um dos setores que mais empregam no Brasil, o da construção civil e industrial, a convidada é a especialista em eficiência energética e auditora EDGE, **Rosane Fukuoka**. Finalmente, o painel recebe o economista **Paulo Eduardo Braga**, bolsista da Cátedra Escolhas de Economia e Meio Ambiente e autor da dissertação "**Empregos Verdes no Brasil: uma via Matriz Insumo-Produto**" (Esalq/USP, 2020).

SERVIÇO - DIÁLOGOS FUTURO SUSTENTÁVEL

Dia 17 de dezembro de 2021

10h30 - 12h (BRT)

Acesso gratuito, exclusivamente via link: https://youtu.be/_GLUbrnIjCg

PALESTRANTES:

Christoph Büdke - Especialista em Educação Profissional e Diretor de projetos da GIZ

Trabalha desde 2015 no Brasil em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro e anteriormente trabalhou para instituições públicas e privadas na Alemanha, África do Sul e Holanda sempre com foco em educação, formação profissional e geração de empregos.

Rosane Fukuoka - Gerente de edificações na Mitsidi | EDGE Expert & Auditor

Arquiteta e Urbanista formada na Universidade de São Paulo (USP), possui experiência na área de projetos e construção civil e trabalhou com consultoria em Uso e Operação de Edifícios e Certificação LEED EB OM. Atualmente atua na área de consultoria de Eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais, residenciais na Mitsidi Projetos, tendo realizado diagnósticos energéticos no campo em dezenas de edifícios nos últimos anos. Certificada EDGE Expert e Auditor e com treinamento em "Promotion of Energy Efficiency and Conservation" no Japão e "Energy Efficiency and Renewables" na Alemanha. Possui pós-graduação em docência no Ensino Superior pela Faculdade São Luís e atualmente cursa o Master em Energias Renováveis pela IMF Business School (Nebrija, Madrid).

Paulo Eduardo Braga - Pesquisador e Analista de Economia Regional na 4intelligence

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande (2017) e Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (2020). Durante o mestrado foi bolsista da Cátedra de Economia e Meio Ambiente do Instituto Escolhas. Em pesquisa econômica, possui experiência em economia regional, economia do meio ambiente e desenvolvimento econômico. Atualmente é Analista de Economia Regional da 4intelligence - startup de tecnologia.

MODERAÇÃO:

Leonildes Nazar - Instituto Clima e Sociedade - Colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana

Leonildes é cientista política e internacionalista. Maranhense, da ilha de São Luís, atua e aprende enquanto pesquisadora, militante e consultora junto a redes, grupos acadêmicos e organizações da sociedade civil. Dedicar-se, especialmente, às agendas de mudanças climáticas, justiça socioambiental e direitos humanos; cooperação internacional; e atores e temas da política externa brasileira. Graduiu-se em Relações Internacionais (UFRRJ, 2014) e fez mestrado em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), onde atualmente é doutoranda na área. Entre 2019 e 2020, foi pesquisadora visitante do Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia - Berkeley. É pesquisadora do Laboratório de Análise Política Mundial (Labmundo), do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas e membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). No ICS, organização onde trabalha desde 2016, coordena as atividades de doação, mobilização e diagnóstico de campo para a Iniciativa Amazônia Legal Urbana.

Link: <https://www.meiofiltrante.com.br/Noticia/105666/brasil-pode-ser-lider-em-descarbonizacao-e-geracao-de-empregos-verdes>

Brasil pode ser líder em descarbonização e geração de empregos verdes

seminário internacional

EMPREGOS VERDES

17 DEZEMBRO 2021
10h:30 às 12h
YouTube canal ICS

Capacitação profissional para um mundo em transição

Mediação
LEONILDES NAZAR
Iniciativa Amazônia
Legal Urbana, ICS

CHRISTOPH BÜDKE
Especialista em Educação, GIZ

PAULO EDUARDO BRAGA
Economista

ROSANE FUKUOKA
Especialista e Auditora
EDGE

D DIÁLOGOS FUTURO SUSTENTÁVEL
YouTube - ICS Clima e Sociedade

16/12/2021 13:29

A convite do ICS e da Embaixada da Alemanha, especialistas apresentam dados e pesquisas e discutem como acelerar a profissionalização verde em setores como o industrial e da construção civil

O ICS – Instituto Clima e Sociedade e a Embaixada da Alemanha realizam no dia 17 de dezembro, sexta-feira, um seminário internacional de debate sobre o tema “Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição”. Nesta 19ª edição do projeto **Diálogos Futuro Sustentável**, que é aberto ao público em geral, especialistas alemães e brasileiros discutem caminhos se promover transformações no mercado de trabalho, em diversos setores, que fomentam uma abordagem sobre trabalho digno em atividades de baixa emissão de carbono – ganha especial importância no pós-Covid-19, com a necessidade de uma recuperação econômica pujante, justa e sustentável.

Com esse enfoque, o evento reúne três nomes com ângulos distintos e complementares do tema. O primeiro, **Christoph Büdke**, Head do Programa de Energia Renovável da GIZ, agência alemã para cooperação internacional, que apresenta o estudo “Profissionais de Energia do Futuro – Educação Profissional Superior em energias renováveis e eficiência energética (4E): novos empregos exigem novas qualificações” (2021). O estudo é parte de um projeto da GIZ voltado ao tema, que terá duração até 2024.

De acordo com recente estudo da Organização Internacional do Trabalho, colocar em prática acordos e compromissos climáticos internacionais poderia gerar 18 milhões de novos empregos até 2030.

Neste contexto, o setor de Energia tem papel destacado na discussão global sobre empregos verdes. Diante da demanda urgente da descarbonização do setor – e tendo o Brasil enorme potencial para liderar essa empreitada –, de que forma o país pode se qualificar para formar talentos e capacitar trabalhadores? Quais energias podem empregar mais no Brasil? E o que podemos esperar das políticas públicas neste sentido, notadamente no campo educacional?

Para falar da profissionalização verde em um dos setores que mais empregam no Brasil, o da construção civil e industrial, a convidada é a especialista em eficiência energética e auditora **EDGE, Rosane Fukuoka**. Finalmente, o painel recebe o economista **Paulo Eduardo Braga**, bolsista da Cátedra Escolhas de Economia e Meio Ambiente e autor da dissertação “Empregos Verdes no Brasil: uma via Matriz Insumo-Produto” (Esaig/USP, 2020).

SERVIÇO – DIÁLOGOS FUTURO SUSTENTÁVEL

Dia 17 de dezembro de 2021
10h:30 – 12h (BRT)
Acesso gratuito, exclusivamente via [link](#).

PALESTRANTES:

Christoph Büdke – Especialista em Educação Profissional e Diretor de projetos da GIZ

Trabalha desde 2015 no Brasil em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro e anteriormente trabalhou para instituições públicas e privadas na Alemanha, África do Sul e Holanda sempre com foco em educação, formação profissional e geração de empregos.

Rosane Fukuoka – Gerente de edificações na Mitsidi | EDGE Expert & Auditor

Arquiteta e Urbanista formada na Universidade de São Paulo (USP), possui experiência na área de projetos e construção civil e trabalhou com consultoria em Uso e Operação de Edifícios e Certificação LEED EB OM. Atualmente atua na área de consultoria de Eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais, residenciais na Mitsidi Projetos, tendo realizado diagnósticos energéticos no campo em dezenas de edifícios nos últimos anos. Certificada EDGE Expert e Auditor e com treinamento em “Promotion of Energy Efficiency and Conservation” no Japão e “Energy Efficiency and Renewables” na Alemanha. Possui pós-graduação em docência no Ensino Superior pela Faculdade São Luís e atualmente cursa o Master em Energias Renováveis pela IMF Business School (Nebrija, Madrid).

Paulo Eduardo Braga – Pesquisador e Analista de Economia Regional na 4intelligence

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande (2017) e Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (2020). Durante o mestrado foi bolsista da Cátedra de Economia e Meio Ambiente do Instituto Escolhas. Em pesquisa econômica, possui experiência em economia regional, economia do meio ambiente e desenvolvimento econômico. Atualmente é Analista de Economia Regional da 4intelligence – startup de tecnologia.

MODERAÇÃO:

Leonildes Nazar – Instituto Clima e Sociedade – Colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana

Leonildes é cientista política e internacionalista. Maranhense, da ilha de São Luís, atua e aprende enquanto pesquisadora, militante e consultora junto a redes, grupos acadêmicos e organizações da sociedade civil. Dedica-se, especialmente, às agendas de mudanças climáticas, justiça socioambiental e direitos humanos; cooperação internacional; e stores e temas da política externa brasileira. Gradou-se em Relações Internacionais (UFRRJ, 2014) e fez mestrado em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), onde atualmente é doutoranda na área. Entre 2019 e 2020, foi pesquisadora visitante do Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia – Berkeley. É pesquisadora do Laboratório de Análise Política Mundial (Labmund), do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas e membra da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). No ICS, organização onde trabalha desde 2016, coordena as atividades de doação, mobilização e diagnóstico de campo para a Iniciativa Amazônia Legal Urbana.

Brasil pode ser líder em descarbonização e geração de empregos verdes

DEZEMBRO 16, 2021 / MARCOS PEDLOWSKI

A convite do ICS e da Embaixada da Alemanha, especialistas apresentam dados e pesquisas e discutem como acelerar a profissionalização verde em setores como o industrial e da construção civil



O ICS – Instituto Clima e Sociedade e a Embaixada da Alemanha realizam no dia 17 de dezembro, sexta-feira, um seminário internacional de debate sobre o tema “Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição”. Nesta 19ª edição do projeto Diálogos Futuro Sustentável, que é aberto ao público em geral, especialistas alemães e brasileiros discutem caminhos se promover transformações no mercado de trabalho, em diversos setores, que fomentam uma abordagem sobre trabalho digno em atividades de baixa emissão de carbono – ganha especial importância no pós-Covid-19, com a necessidade de uma recuperação econômica pujante, justa e sustentável.

Com esse enfoque, o evento reúne três nomes com ângulos distintos e complementares do tema. O primeiro, Christoph Büdke, Head do Programa de Energia Renovável da GIZ, agência alemã para cooperação internacional, que apresenta o estudo “Profissionais de Energia do Futuro – Educação Profissional Superior em energias renováveis e eficiência energética (4E): novos empregos exigem novas qualificações” (2021). O estudo é parte de um projeto da GIZ voltado ao tema, que terá duração até 2024.

De acordo com recente estudo da Organização Internacional do Trabalho, colocar em prática acordos e compromissos climáticos internacionais poderia gerar 18 milhões de novos empregos até 2030.

Neste contexto, o setor de Energia tem papel destacado na discussão global sobre empregos verdes. Diante da demanda urgente da descarbonização do setor – e tendo o Brasil enorme potencial para liderar essa empreitada -, de que forma o país pode se qualificar para formar talentos e capacitar trabalhadores? Quais energias podem empregar mais no Brasil? E o que podemos esperar das políticas públicas neste sentido, notadamente no campo educacional?

Para falar da profissionalização verde em um dos setores que mais empregam no Brasil, o da construção civil e industrial, a convidada é a especialista em eficiência energética e auditora EDGE, Rosane Fukuoka. Finalmente, o painel recebe o economista Paulo Eduardo Braga, bolsista da Cátedra Escolhas de Economia e Meio Ambiente e autor da dissertação “Empregos Verdes no Brasil: uma via Matriz Insumo-Produto” (Esalq/USP, 2020).

Serviço- Diálogos Futuro Sustentável

- Dia 17 de dezembro de 2021
- 10h30 – 12h (BRT)
- Acesso gratuito, exclusivamente via link: https://youtu.be/_GLUbrnjCg

Palestrantes

Christoph Büdke – Especialista em Educação Profissional e Diretor de projetos da GIZ

Trabalha desde 2015 no Brasil em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro e anteriormente trabalhou para instituições públicas e privadas na Alemanha, África do Sul e Holanda sempre com foco em educação, formação profissional e geração de empregos.

Rosane Fukuoka – Gerente de edificações na Mitsidi | EDGE Expert & Auditor

Arquiteta e Urbanista formada na Universidade de São Paulo (USP), possui experiência na área de projetos e construção civil e trabalhou com consultoria em Uso e Operação de Edifícios e Certificação LEED EB OM. Atualmente atua na área de consultoria de Eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais, residenciais na Mitsidi Projetos, tendo realizado diagnósticos energéticos no campo em dezenas de edifícios nos últimos anos. Certificada EDGE Expert e Auditor e com treinamento em “Promotion of Energy Efficiency and Conservation” no Japão e “Energy Efficiency and Renewables” na Alemanha. Possui pós-graduação em docência no Ensino Superior pela Faculdade São Luís e atualmente cursa o Master em Energias Renováveis pela IMF Business School (Nebrija, Madrid).

Paulo Eduardo Braga – Pesquisador e Analista de Economia Regional na 4Intelligence

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande (2017) e Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (2020). Durante o mestrado foi bolsista da Cátedra de Economia e Meio Ambiente do Instituto Escolhas. Em pesquisa econômica, possui experiência em economia regional, economia do meio ambiente e desenvolvimento econômico. Atualmente é Analista de Economia Regional da 4Intelligence – startup de tecnologia.

Moderação

Leonides Nazar – Instituto Clima e Sociedade – Colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana

Leonides é cientista política e internacionalista. Maranhense, da ilha de São Luís, atua e aprende enquanto pesquisadora, militante e consultora junto a redes, grupos acadêmicos e organizações da sociedade civil. Dedica-se, especialmente, às agendas de mudanças climáticas, justiça socioambiental e direitos humanos; cooperação internacional; e atores e temas da política externa brasileira. Graduiu-se em Relações Internacionais (UFRRJ, 2014) e fez mestrado em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), onde atualmente é doutoranda na área. Entre 2019 e 2020, foi pesquisadora visitante do Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia – Berkeley. É pesquisadora do Laboratório de Análise Política Mundial (Labmundo), do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas e membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). No ICS, organização onde trabalha desde 2016, coordena as atividades de doação, mobilização e diagnóstico de campo para a Iniciativa Amazônia Legal Urbana.



A REALIDADE BRASILEIRA NA BUSCA POR EMPREGOS VERDES

Na 19ª edição do 'Diálogos Futuro Sustentável', especialistas analisam dados, iniciativas e perspectivas para que o mercado de trabalho brasileiro torne-se mais sustentável

A última edição do ano do seminário internacional "Diálogos Futuro Sustentável", realizado pelo ICS - Instituto Clima e Sociedade e pela Embaixada da Alemanha, aconteceu hoje, 17 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo YouTube do ICS. O tema do debate foi "Empregos verdes: capacitação e formação de talentos para um mundo em transição", assunto que ganha ainda mais importância em um mundo pós-Covid-19, que necessita uma recuperação econômica eficiente e sustentável.

Com abertura de Marina Margal, coordenadora do portfólio de política climática do ICS, e Friederike Sabiel, conselheira de assuntos ambientais da Embaixada da Alemanha, e mediação de Leonildes Nazar, colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana do ICS, o evento reuniu os palestrantes Christoph Bückde, Rosane Fukuoka e Paulo Eduardo Braga.

Christoph é especialista em educação profissional, diretor de projetos da GIZ e trabalha no Brasil desde 2015 em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro. Rosane é gerente de edificações na Mitsidi, arquiteta e urbanista formada na USP e atua na área de consultoria de eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais e residenciais na Mitsidi Projetos. Paulo é pesquisador e analista de economia regional na [4intelligence](#), economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande e Mestre em Economia Aplicada pela USP.

"Estamos caminhando rumo a uma economia verde global. Estados, mas também investidoras privadas, reconhecem que medidas de proteção ambiental e climáticas exigentes não representam um obstáculo, mas sim um importante elemento para o desenvolvimento próspero da economia e para a paz social. No âmbito da concorrência internacional, com investimentos em mercados, a sustentabilidade se torna um fator cada vez mais relevante. O mercado global para tecnologias de meio ambiente e clima está crescendo", afirmou Friederike Sabiel na abertura do painel.

Para analisar a criação de empregos verdes no Brasil, Rosane Fukuoka trouxe a perspectiva do setor de construção civil, apresentando caminhos para o investimento em edifícios verdes, já que a construção civil é responsável por uma grande parcela das emissões e do consumo de energia do planeta. Christoph Bückde apresentou e detalhou o estudo "Profissionais de Energia do Futuro - Educação Profissional Superior em Energias Renováveis e Eficiência Energética: Novos Empregos Exigem Novas Qualificações", realizado pela GIZ, agência alemã para cooperação internacional. Ele trouxe resultados e experiências do projeto de cooperação entre Brasil e Alemanha na área de educação profissional nas energias renováveis. Paulo Eduardo Braga, por fim, explicou o conceito de empregos verdes e analisou a realidade brasileira na busca pelo esverdeamento dos setores.

DESTAQUES

ROSANE FUKUOKA

Invariavelmente, nós estamos passando por um momento de transformação e de transição, então o tema da criação de empregos verdes torna-se cada vez mais relevante, tendo em vista também a retomada da economia no Brasil.

Quando falamos em edifícios verdes, edifícios sustentáveis, temos outro ponto de preocupação, que é a parte de emissões e a energia incorporada nos materiais, ou energia embutida. O setor de construção civil é responsável por uma parcela significativa das emissões em termos mundiais.

O consumo de energia de edificações é significativo no mundo. 35% da energia total no mundo é referente ao consumo de energia de edificações, habitações, edifícios públicos, edifícios comerciais e de serviços. No Brasil, na parte de energia elétrica, 51% do consumo é referente a edificações, e há projeções indicando que o número de edificações vai duplicar até 2050 devido ao crescimento da população e da urbanização.

Para orientar a construção em países em desenvolvimento no processo de crescimento e urbanização pensando em uma trajetória de baixo carbono, a certificação EDGE está presente em mais de 140 países ao redor do mundo. A certificação se aplica para novas construções e também para reformas no setor.

CHRISTOPH BÜCKDE

No Alemanha, estamos observando uma transformação da economia, impactada tanto pela digitalização quanto pelos fortes compromissos assumidos pelo governo alemão em relação à descarbonização.

As fontes renováveis são importantes e, considerando esse contexto da transição energética e de uma mudança para a economia verde, vale a pena olhar também o papel da educação profissional. Ela, a princípio, contribui para formar profissionais conforme as demandas das empresas por tecnologias verdes, o que permite a transformação desse setor. Existe também a alta necessidade e o papel do ensino profissionalizante para que haja novas perspectivas para jovens com interesse em se formar nessas profissões do futuro. Como terceiro aspecto, é importante considerar quem já está no mercado de trabalho, as mudanças que vão ocorrer lá, como o menor uso de fontes fósseis e criação de novos empregos na área de renováveis e outras áreas verdes.

Trazendo a abordagem da Alemanha no setor de energias renováveis em relação à educação profissional, a base de atuação é em profissões existentes, como técnicos em eletrotécnica e em eletroeletrônica. Foi aplicada uma estratégia em curto e médio prazo, a oferta de cursos de formação continuada para atender rapidamente os setores edílico e fotovoltaico. E, em uma estratégia de longo prazo, será feita a modernização e inclusão de novos conteúdos em cursos técnicos existentes.

No Brasil, existem oportunidades muito grandes. Até 2030 está previsto um forte crescimento da geração distribuída, principalmente da fonte solar fotovoltaica e também da energia edícola. Junto a isso, existem ditimos potenciais em relação ao crescimento de empregos, de aproximadamente 200 mil para os próximos nove anos.

PAULO EDUARDO BRAGA

Empregos verdes são todos aqueles que beneficiam, restauram e conservam os recursos naturais ou aqueles que ao longo do seu processo de produção mitigam os impactos já causados no meio ambiente.

No Brasil, há cerca de 6,5% de empregos verdes. Na magnitude do país, com sua riqueza de recursos naturais, esse percentual é muito baixo em relação a todo o nosso potencial.

Quando a gente tem uma iniciativa assim como o GIZ, de capacitação de profissional focada em energias renováveis, isso respinga em todos os outros setores produtivos, afinal todos

demandam energia elétrica. Portanto, energia elétrica é um setor que tende a puxar o desenvolvimento de todos os outros.

ASSISTA AO PAINEL NA ÍNTEGRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=GLUbrnljG>



BIOS PALESTRANTES:

Christoph Bückde - Especialista em Educação Profissional e Diretor de projetos da GIZ

Trabalha desde 2015 no Brasil em projetos de cooperação técnica com o MME, MEC, SENAI e outros setores do governo brasileiro e anteriormente trabalhou para instituições públicas e privadas na Alemanha, África do Sul e Holanda sempre com foco em educação, formação profissional e geração de empregos.

Rosane Fukuoka - Gerente de edificações na Mitsidi | EDGE Expert & Auditor

Arquiteta e Urbanista formada na Universidade de São Paulo (USP), possui experiência na área de projetos e construção civil e trabalhou com consultoria em Uso e Operação de Edifícios e Certificação LEED EB OM. Atualmente atua na área de consultoria de eficiência energética e auditorias em edifícios comerciais, residenciais na Mitsidi Projetos, tendo realizado diagnósticos energéticos no campo em dezenas de edifícios nos últimos anos. Certificada EDGE Expert e Auditor e com treinamento em "Promotion of Energy Efficiency and Conservation" no Japão e "Energy Efficiency and Renewables" na Alemanha. Possui

pós-graduação em docência na Universidade Superior da Faculdade São Luís e atualmente cursa o Master em Energias Renováveis pela IMF Business School (Nebrija, Madrid).

Paulo Eduardo Braga - Pesquisador e Analista de Economia Regional na 4intelligence

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande (2017) e Mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (2020). Durante o mestrado foi bolsista da Cátedra de Economia e Meio Ambiente do Instituto Escobar. Em pesquisa econômica, possui experiência em economia regional, economia do meio ambiente e desenvolvimento econômico. Atualmente é Analista de Economia Regional da [4intelligence](#) - startup de tecnologia.

MODERAÇÃO:

Leonildes Nazar - Instituto Clima e Sociedade - Colaboradora do Projeto Iniciativa Amazônia Legal Urbana

Leonildes é cientista política e internacionalista. Maranhense, da ilha de São Luís, atua e aprende enquanto pesquisadora, militante e consultora junto a redes, grupos acadêmicos e organizações da sociedade civil. Dedica-se, especialmente, às agendas de mudanças climáticas, justiça socioambiental e direitos humanos; cooperação internacional; e atores e temas da política externa brasileira. Gradua-se em Relações Internacionais (UFRRJ, 2014) e fez mestrado em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP-UERJ), onde atualmente é doutoranda na área. Entre 2019 e 2020, foi pesquisadora visitante do Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia - Berkeley. É pesquisadora do Laboratório de Análise Política Mundial (Labmundo), do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas e membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras (ABPN). No ICS, organiza onde trabalha desde 2016, coordena as atividades de doação, mobilização e diagnóstico de campo para a Iniciativa Amazônia Legal Urbana.